



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgas@alternex.com.br / ppgas@mn.ufrj.br

Curso: MNA – 831 - Antropologia dos Processos de Formação do Estado

No de Créditos: 04

Período: 1º semestre de 2007

Horário: 4a feira, 13:30 às 17:00

Local: Sala de Aula do PPGAS

Professor: Federico Neiburg, Fernando Rabossi e José Renato de Carvalho Baptista

Aproximações antropológicas aos estados e às culturas nacionais (e às suas relações)

O objetivo deste curso é examinar alguns instrumentos analíticos que têm servido para transformar os estados, as culturas nacionais, e as suas relações em objeto da antropologia e, ao mesmo tempo, refletir sobre as implicações que a definição de objetos etnográficos referidos às nações tem para a própria teoria antropológica. Quais são as conseqüências de estudar unidades sociais de grande escala como as nações modernas? Quais são as operações de pesquisa que permitem transformar essas unidades em um campo para a etnografia? Que conseqüências esses procedimentos têm em termos dos diálogos interdisciplinares, da construção de comparações, da elaboração de técnicas de pesquisa empírica e da multiplicação das fontes a ser utilizadas? Quais são as implicações desses procedimentos para o trabalho do etnógrafo e/ou para a conformação de equipes de pesquisa? Por outro lado, uma vez reconhecido o fato de que uma boa parte das categorias-chaves das ciências sociais (como “sociedade”, “cultura” ou “identidade”, por exemplo) nasceram e ganharam sentidos como “categorias nativas” nos próprios processos de construção das nações modernas, a reflexão sobre a transformação dessas unidades sociais em objeto da antropologia deverá ter conseqüências mais amplas na definição dos instrumentos teóricos da disciplina. Nesse sentido, interessa também observar quais foram as implicações que na história da disciplina teve o reconhecimento da existência de unidades e de relações sociais de grande escala (como as relações coloniais ou os estados nacionais) na apreciação das realidades locais que até então eram objeto privilegiado da antropologia.

O programa está dividido em quatro blocos que correspondem aproximadamente a quatro momentos diferentes em que, após a Segunda Guerra Mundial, os antropólogos definiram projetos e objetos de análise que tinham referências explícitas aos estados nacionais, às culturas nacionais, e às suas relações. Propõe-se discutir cada um desses momentos fazendo referência a espaços geográficos muito distintos, mas focalizando em cada um dos quatro blocos em processos acontecidos na região do Caribe – isso porque o próprio seminário faz parte da elaboração de um projeto coletivo de investigação a ser desenvolvido especificamente no Haiti. Assim, o curso pretende ser, ao mesmo tempo, uma oficina de pesquisas e um seminário de formação geral em antropologia, no qual podem se interessar

alunos que não tenham envolvimento predefinido de pesquisa, nem a decisão prévia de acompanhar o projeto coletivo no Caribe.

Sessão 1. Apresentação do curso.

Parte I. Pensando além da aldeia: a antropologia nos Estados nacionais.

Sessão 2. Modernização e escalas de análise: Indonésia e Argélia

Geertz, Clifford. 1963. Peddlers and Princes: social Change and Economic Modernization in two Indonesian Towns. Chicago and London: The University of Chicago Press. (páginas a indicar)

Bourdieu, Pierre. 1977. Algérie 60. Structures économiques et structures temporelles. Paris: Minuit. (páginas a indicar)

Bibliografia complementar

Bourdieu, Pierre. 2005. Esboço de auto-análise. São Paulo: Companhia das Letras.

Geertz, Clifford. 1995. Ch.1: "Towns" e Ch. 2: "Countries". After the Fact: Two Countries, Four Decades, One Anthropologist. Pp. 1-41 (Notas: 171-174).

2001. "Passage and Accident: A Life of Learning." Available Light: Anthropological Reflections on Philosophical Topics. Princeton, New Jersey: Princeton University Press. Pp. 3-20.

Sayad, Abdelmalek. 1996. "Colonialismo e Migrações", entrevista de F. Neiburg, MANA. Estudos de Antropologia Social 2(1).

Sessão 3. Antigas tribus e novos estados: África

Gluckman, Max. 1958. Analysis of a Social Situation In Modern Zululand. Rhodesian-Livingstone paper no. 28. [existe versão em português]

Mitchell, Clyde. 1956. The Kalela Dance. Aspects of social relationships among urban africans in Northern Rhodesia. Manchester University Press. The Rhodes Livingstone Papers 27.

Bibliografia complementar

Burawoy, Michael. 2000. "Reaching for the Global." Em M. Burawoy et. al. (eds), Global Ethnography: Forces, Connections, and Imaginations in a Postmodern World. University of California Press. Pp. 1-40.

Ferguson, James. 1999. "Putting "Social Change" in its Place: Anthropology's Cooperbelt and the Limits of Liberalism." Expectations of modernity: myths and meanings of urban life on the Zambian Copperbelt. Berkeley: University of California Press. Pp. 24-37 (Notas: 272-274).

Hannerz, Ulf. 1980. Ch. 4: "The View from the Copperbelt" e Ch. 5: "Thinking with Networks" Exploring the City: Inquiries Toward an Urban anthropology. New York: Columbia University Press. Pp. 119-162 e 163-201 (Notas: 330-337).

Webner, Richard P. 1984. "The Manchester School in South-Central Africa." Annual Review of Anthropology 13:157-185.

Sessão 4. Comunidades, escalas e complexidades: América

Redfield, Robert. 1956. The Little Community. Chicago. The University of Chicago Press. Cap 1. "The little community as a whole", e Cap. 10, "The little community as whole and parts". Pp. 1-16 e 149-168. Notas: 169-170, e 176-177.

Wagley, Charles. 1954. "Estudos de comunidade no Brasil sob perspectiva nacional". Sociologia, XVI (2): 3-22.

Wolf, Eric. 1956. "Aspects of Group Relations in a Complex Society: Mexico". American Anthropologist, 58 (1): 1065-1078. [existe versão em português]

Bibliografia complementar

Hannerz, Ulf. 1980. Ch. 3: "The Search for the City." Exploring the City: Inquiries Toward an Urban Anthropology. New York: Columbia University Press. Pp. 59-118 (Notas: 327-330).

Melatti, Julio Cezar. 1984. "A Antropologia no Brasil: um Roteiro." BIB 17: 3-52. Rio de Janeiro.

Vincent, Joan. 1990. "Locality, Region, and State." Anthropology and Politics: Vision, Traditions, and Trends. Tucson: The University of Arizona Press. Pp. 283-306.

Sessão 5: Caribeanas

Mintz, Sydney. 1953. "The Folk-Urban Continuum and the Rural Proletarian Community." The American Journal of Sociology, 59 (2): 136-143.

Steward, Julian. 1955. "Analysis of Complex Contemporary Societies: Culture Patterns of Puerto Rico." (30-41) Em Dwight B. Heath & Richard N. Adams (eds.) Contemporary Cultures and Societies of Latin America: A Reader in the Social Anthropology of Middle and South America and the Caribbean. New York: Random House.

Smith, Michael G. 1965. "A Framework for Caribbean Studies" (18-74) e "Social and Cultural Pluralism" (75-91). The Plural Society in the British West Indies. Berkeley & Los Angeles: University of California Press.

Bibliografia complementar

Despres, Leo A. 1968. "Anthropological Theory, Cultural Pluralism, and the Study of Complex Societies." Current Anthropology 9 (1): 3-26.

Mintz, Sidney W. 2001. "The People of Puerto Rico Half a Century Later: One Author's Recollections." Journal of Latin American Anthropology, 6 (2): 74-83.

Pizzini, Manuel Valdez. 2001. "Dialogía y ruptura: la tradición etnografía en la antropología aplicada en Puerto Rico, a partir de The people of Puerto Rico." Journal of Latin American Anthropology, 6 (2): 42-73.

Parte II. Situações locais e processos mundiais

Sessão 6. Procesualismo, faccionalismo, clientelismo

Swartz, Marc J.; Turner, Victor W. & Tuden, Arthur. 1966 - "Introduction" In: ____ eds. Political Anthropology. New York, Aldine Publishing, pp. 1-41.

Turner, Victor. 1968. "Mukanda: the politics of a non-political ritual" In: Swartz, M. et alii. eds. Local-level politics. Chicago, Aldine.

Cohen, Abner. 1968. "The politics of mysticism in some local communities in newly independent African states" In: Swartz, M. et alii. eds. Local-level politics. Chicago, Aldine, pp. 361-376.

Barnes, J.A. 1968. "Networks and political process" In: Swartz, M. et alii. eds. Local-level politics. Chicago, Aldine, 107-130.

Colson, Elizabeth. 1966. "The alien diviner and the local politics among the Tonga of Zambia" In: Swartz, Marc J.; Turner, Victor W. & Tuden, Arthur. Political Anthropology. New York, Aldine Publishing, pp.221-228.

Bailey, Frtederik. G. 1971. Gifts and poison. The politics of reputation. Oxford: Basil Blackwell, pp 1-25.

Sessão 7. Articulações económicas e relações de poder: o caso do fim da *Plantation*.

Palmeira, Moacir. 1971. "Latifundium et capitalisme; lecture critique d'un débat". Thèse de Troisième cycle présentée à l'Université de Paris. Paris. (páginas a indicar)

1976. "Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na plantation tradicional". In: Congres International des Américanistes, 42. Paris, 2-9 set.

Mintz, Sidney. 1971. "Men, women and trade". Comparative Studies in Society and History, 13 (3), 1971, pp. 247-269.

Sessão 8. Caribeanas

Mintz, Sidney W. 1974. "Afro-Caribbeana: An Introduction." (1-42) e "Caribbean nationhood: an Anthropological Perspective." Em Caribbean Transformations. Chicago: Aldine Publishing Company. (páginas a indicar)

Hannerz, Ulf. 1974. Caymanian Politics: Structure and Style in a Changing Island Society. Stockholm: Department of Social Anthropology – Stockholm University. (páginas a indicar)

Smith, Raymond. "The matrifocal family (1973)" (39-57) e "Race and Class in the Post-Emancipation Caribbean (1982)" (143-164). Em The Matrifocal Family: Power, Pluralism, and Politics. New York & London: Routledge. (páginas a indicar)

Parte III. Os Estados e as Nações como objetos da etnografia

Sessão 9. Interpretando nações

Da Matta, Roberto. 1979. Carnavais, malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro, Zahar Editores. (páginas a indicar)

Hurbon, Laënnec. 1988. Le barbare Imaginaire. Paris: Editions Henri Deschamps. (páginas a indicar)

Sessão 10. Políticas da cultura e da história

Handler, Richard. 1988. Nationalism and the Politics of Culture in Quebec. Madison: The University of Wisconsin Press. (páginas a indicar)

Trouillot, Michel-Rolph. 1995. Silencing the Past: Power and the Production of History. Boston: Beacon Press. (páginas a indicar)

Sessão 11. Contextos locais, referencias transnacionais.

Stade, Ronald. 1998. Pacific Passages. World Culture and Local Politics in Guam. Stockholm: Stockholm Studies in Social Anthropology. (páginas a indicar)

Herzfeld, Michael. 1982. Ours Once More: Folklore, Ideology, and the Making of Modern Greece. (páginas a indicar)

Sessão 12. Caribeanas

Mintz, Sidney W. 1974. "The Case of Haiti" (pp. 267-301). Em Caribbean Transformations. Chicago: Aldine Publishing Company.

Trouillot, Michel-Rolph. 1990. Haiti: State Against the Nation – The Origins and Legacy of Duvalierism. New York: Monthly Review Press. (páginas a indicar).

Hurbon Laënnec. 1987. Comprendre Haïti : essai sur l'Etat, la nature, la culture. Paris, Karthala. (páginas a indicar)

Parte IV. Intensificação de fluxos e redefinição de fronteiras

Sessão 13: Perspectivas transnacionais

Bash, Linda; Nina Glick Schiller & Cristina Szanton Blanc. [1994] 2000. "Transnational Projects: A New Perspective." (1-19), "The Establishment of Haitian Transnational Social Fields" (145-180), "Not What We Had in Mind" (181-224). Em Nations Unbound: Transnational Projects Postcolonial Predicaments and Deterritorialized Nation-State. London: Routledge.

Mintz, Sidney W. 1998. "The Localization of Anthropological Practice: From area studies to transnationalism." Critique of Anthropology 18(2):117-133.

Sessão 14: Transformações

Maurer, Bill. 1997. Recharting the Caribbean: Land, Law and Citizenship in the British Virgin Islands. Ann Arbor: University of Michigan Press. (páginas a indicar)

Ferguson, James. 1999. Expectations of modernity: myths and meanings of urban life on the Zambian Copperbelt. Berkeley: University of California Press. (páginas a indicar)

Sessão 15: O mundo em pedaços

Nordstrom, Carolyn. 2004. Shadows of War: Violence, Power, and International Profiteering in the Twenty-First Century. Berkeley: University of California Press. (páginas a indicar)

LiPuma, Edward. 2004. Financial derivatives and the Globalization of Risk. Durham: Duke University Press. Ch. 1: "Global Flows and the Politics of Circulation" (pp. 1-32) e Ch. 7: "Derivatives and the Stability of State" (pp. 161-190).

Comaroff, Jean and John Comaroff. 2003. "Ethnography on an awkward scale: Postcolonial anthropology and the violence of Abstraction." Ethnography 4(2): 147-179.